**Calenda do Natal** *(do Martirológio Romano)*:lida ou cantada. A ser lida, não esquecer que se trata de um feliz anúncio, de um pregão, de uma proclamação solene. As palavras em maiúsculas merecem particular reforço de intensidade na voz. A parte entre parêntesis retos deve ser lida, apesar de não constar no texto oficial. Os vários momentos da história devem ser intercalados com uma pausa maior.

Passados inumeráveis séculos desde a criação do mundo,

quando no princípio Deus criou o céu e a terra

e formou o homem à sua imagem;

depois de muitos séculos,

desde que o Altíssimo pôs o seu arco nas nuvens

como sinal de aliança e de paz;

vinte e um séculos depois da emigração de Abraão, nosso pai na fé,

de Ur dos Caldeus;

treze séculos depois de Israel ter saído do Egito, guiado por Moisés;

cerca de mil anos depois que David foi ungido rei;

na semana sexagésima quinta, segundo a profecia de Daniel;

na Olimpíada cento e noventa e quatro;

no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma;

no ano quarenta e dois do império de César Otávio Augusto;

estando todo o orbe em paz,

**Jesus Cristo,** [acender luzes]

**Deus eterno e Filho do eterno Pai,**

**querendo consagrar o mundo com a sua piedosíssima vinda,**

**concebido pelo Espírito Santo,**

nove meses depois da sua conceição, [acender luzes]

nasceu em Belém de Judá, [acender luzes]

da Virgem Maria, feito homem:

**[Este é o dia do / Esta é a noite do]**

**Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne**. **[Vinde, adoremos.]**

**ORAÇÃO AO ACENDER A COROA**

(por um leitor, pelo Diácono ou pelo Presidente):

Hoje, aos pés do Presépio,

descalçamos sandálias e sapatos,

como quem pisa a terra sagrada

do inesgotável mistério da tua divindade

na carne viva da nossa humanidade.

Dá-nos os pés do mensageiro da paz,

sem o calçado ruidoso da guerra,

da violência, do orgulho e da indiferença,

diante da terra sagrada, que se vislumbra

no rosto de cada irmão, de cada irmã.

Dá-nos, Deus feito Menino,

olhos de pequenino, mãos benignas,

pezinhos de lã, coração mansinho,

para nos abeirarmos do mistério sagrado

do coração humano onde Tu nos habitas.

1.ª Leitura | Missa da Noite (Missas de Natal em horas vespertinas: 16h00 do dia 24 e 19h00 do dia 25 de dezembro)

Trata-se de uma grande notícia. Uma espécie de clarão de esperança no meio da noite. Leia com entusiasmo. E destaque pausadamente: «**Um menino nasceu para nós. Um filho nos foi dado**». Importantes os adjetivos: «Deus Forte», «Pai eterno».

LEITURA I ***Is* 9**, 1-6 | *«Um Filho nos foi dado»*

**Leitura do Livro de Isaías**

**O povo que andava nas trevas viu uma grande luz**;para aqueles que habitavam nas sombras da morteuma luz começou a brilhar. [Leia com tom jubiloso as palavras *alegria, contentamento, rejubilam, exultam*]

Multiplicastes a sua **alegria**,

aumentastes o seu **contentamento**.

**Rejubilam** na vossa presença,como **os que se alegram** no tempo da colheita,como **exultam** os que repartem despojos.

Vós quebrastes, como no dia de Madi**ã**, [Leia Madiã(n) e não Madiá]

o jugo que pesava sobre o povo,o madeiro que ele tinha sobre os ombrose o bastão do opressor.

**Todo o calçado ruidoso da guerra**e toda a veste manchada de sangueserão lançados ao fogo e tornar-se-ão pasto das chamas. [Destaque este anúncio central]

**Porque um menino nasceu para nós,um filho nos foi dado.**

Tem o poder sobre os ombrose será chamado «Conselheiro admirável, Deus forte,

Pai eterno, Príncipe da paz».

O seu poder será engrandecido numa paz sem fim,sobre o trono de David e sobre o seu reino, [Leia «trôno» e não «tróno»]

para o estabelecer e consolidar

por meio do direito e da justiça,agora e para sempre.

**Assim o fará o Senhor do Universo.**

**Palavra do Senhor.**

**1.ª Leitura** | Missa do Dia (Missa do Natal, às 11h00): Ler em tom jubiloso e solene. Não confundir “veem” (ler “vêem”) do verbo “ver” com “vêm” do verbo “vir”. Não confundir “verão” (futuro) com “viram” (passado).

LEITURA I **Is 52**, 7-10

**Leitura do Livro de Isaías**

Como são belos sobre os montes

os pés do mensageiro que anuncia a paz,

que traz a boa nova, que proclama a salvação

e diz a Sião: «O teu Deus é rei».

Eis o grito das tuas sentinelas que levantam a voz.

Todas juntas soltam brados de alegria,

porque v**e**em com os próprios olhos

o Senhor que volta para Sião.

Rompei todas em brados de alegria, ruínas de Jerusalém,

porque o Senhor consola o seu povo,

resgata Jerusalém.

O Senhor descobre o seu santo braço

à vista de todas as nações,

e todos os confins da terra

**verão** a salvação do nosso Deus.

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

**2.ª Leitura** | Missa da Noite (Missas de Natal em horas vespertinas: 16h00 do dia 24 e 19h00 do dia 25 de dezembro)

Trata-se de um texto não muito fácil de ler, dada a extensão da segunda frase. A separação aqui apresentada serve de guia de leitura. O texto basicamente pode dividir-se em três ideias: 1.ª - «Manifestou-se a ternura»; 2.ª - «aguardamos a ditosa esperança»; 3.ª - «preparar um povo purificado». Controlar adequadamente a respiração.

**Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo a Tito**

Caríssimo:

I.

Manifestou-se a **graça** de Deus,

fonte de salvação para todos os homens.

Ela nos ensina a renunciar

à impiedade e aos desejos mundanos

para vivermos, no tempo presente,

com **temperança, justiça e piedade**,

II.

aguardando a ditosa esperança

e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador,

Jesus Cristo,

que Se entregou por nós,

III

para nos resgatar de toda a iniquidade

e preparar para Si mesmo um povo purificado,

zeloso das boas obras.

**Palavra do Senhor.**

**2.ª Leitura** | Missa do Dia (a proclamar na Missa do Dia de Natal, às 11h00)

LEITURA II **Hebr 1**, 1-6 | *«Deus falou-nos por seu Filho»*

**Leitura da Epístola aos Hebreus**

Muitas vezes e de muitos modos

falou Deus antigamente aos nossos pais, pelos Profetas.

Nestes dias, que são os últimos,

falou-nos por seu Filho,

a quem fez herdeiro de todas as coisas

e pelo qual também criou o Universo.

Sendo o Filho esplendor da sua glória

e imagem da sua substância,

tudo sustenta com a sua palavra poderosa.

Depois de ter realizado a purificação dos pecados,

sentou-Se à direita da Majestade no alto dos Céus

e ficou tanto acima dos Anjos

quanto mais sublime que o deles

é o nome que recebeu em herança.

*Acentuar a interrogação na parte a negrito e não no final.*

***A qual dos Anjos***, com efeito, disse Deus alguma vez:

«*Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei*»?

***E ainda:***

«*Eu serei para Ele um Pai*

*e Ele será para Mim um Filho*»?

E de novo,

quando introduziu no mundo o seu Primogénito, disse:

«*Adorem-n’O todos os Anjos de Deus*».

**Palavra do Senhor.**

**Oração dos Fiéis**

P. Deus feito Menino, hoje, aos pés do Teu Presépio, descalçamos os nossos sapatos, como quem pisa a terra sagrada do mistério inexcedível da tua divindade na carne viva da nossa humanidade. E confiamos-Te as nossas preces, invocando:

R. **Senhor Jesus, Deus Menino, brilhe a Tua luz nos passos do nosso caminho!**



1. Pela Santa Igreja em processo sinodal: para que inicie todos os seus membros na arte do acompanhamento, para que todos aprendam a descalçar sempre as sandálias diante da terra sagrada do outro. Oremos. R.
2. Pelos que governam os povos: para que respeitem o caráter sagrado e inviolável de cada vida humana, desde a sua gestação inicial ao seu ocaso natural. Oremos. R.
3. Pelas vítimas dos abomináveis abusos de poder, do jugo, da intolerância e da violência: para que seja lançado ao fogo todo o calçado ruidoso da guerra e o mundo conheça uma paz sem vencidos nem vencedores. Oremos.
4. Por todos nós, que pusemos pés ao caminho, para lutarmos e chegarmos juntos ao Natal: para que saibamos descalçar os sapatos diante do mistério de Deus, que Se fez Homem, e diante de cada pessoa, criada à imagem e semelhança de Deus. Oremos. R.

P. Deus feito Menino, faz-nos aproximar de mansinho, sem o calçado ruidoso da guerra, de mãos dadas, em pezinhos de lã, a caminho da terra sagrada, que se avista no rosto de cada irmão, de cada irmã. Tu que és Deus connosco, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.